

## A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE INTERNO NOS PROCESSOS DE GESTÃO CONTÁBIL DE UMA COOPERATIVA AGROPECUÁRIA

### The importance of internal control in the accounting management processes of an agricultural cooperative

Ézila da Silva Damasceno<sup>1</sup>, Brunelli Paula Costa Eller Passos<sup>2</sup>, Lairany Louret Viana<sup>3</sup>, Matheus Augusto Da Silva<sup>4</sup>, Renner Rocha Rudio<sup>5</sup>, Aramis Ponath Monteiro<sup>6</sup>, Cleidir José Furlani<sup>7</sup>, Helenilze Espindula Rossi Coser Zanon<sup>8</sup> e Simone Batista Fernandes Estevão<sup>9</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmica em Ciências Contábeis, Faculdade da Região da Região Serrana - FARESE, e-mail: [eziladasilva@soufarese.com.br](mailto:eziladasilva@soufarese.com.br);

<sup>2</sup>Acadêmica em Ciências Contábeis, Faculdade da Região da Região Serrana - FARESE, e-mail: [brunellipaula@soufarese.com.br](mailto:brunellipaula@soufarese.com.br);

<sup>3</sup>Acadêmica em Ciências Contábeis, Faculdade da Região da Região Serrana - FARESE, e-mail: [lairanylouret@soufarese.com.br](mailto:lairanylouret@soufarese.com.br);

<sup>4</sup>Acadêmica em Ciências Contábeis, Faculdade da Região da Região Serrana - FARESE, e-mail: [matheusaugusto@soufarese.com.br](mailto:matheusaugusto@soufarese.com.br);

<sup>5</sup>Acadêmica em Ciências Contábeis, Faculdade da Região da Região Serrana - FARESE, e-mail: [rennerrocha@soufarese.com.br](mailto:rennerrocha@soufarese.com.br);

<sup>6</sup>Docente, Faculdade da Região da Região Serrana - FARESE, e-mail: [aramismonteiro@professorfarese.com.br](mailto:aramismonteiro@professorfarese.com.br);

<sup>7</sup>Docente, Faculdade da Região da Região Serrana - FARESE, e-mail: [cleidurfurlani@professorfarese.com.br](mailto:cleidurfurlani@professorfarese.com.br);

<sup>8</sup>Docente, Faculdade da Região da Região Serrana - FARESE, e-mail: [helenilzerossi@professorfarese.com.br](mailto:helenilzerossi@professorfarese.com.br);

<sup>9</sup>Gestora de Políticas Acadêmicas, Faculdade da Região Serrana – FARESE – Santa Maria de Jetibá/ES, [simonebatista@farese.edu.br](mailto:simonebatista@farese.edu.br).

## INTRODUÇÃO

Para compreendermos o presente projeto de pesquisa, faz-se necessário compreender inicialmente, o conceito de Cooperativa, que segundo Neto (2018, p. 29):

O conceito legal (geral) de sociedade cooperativa está posto no art. 4 da lei federal nº 5.764/1971, da seguinte forma: sociedade de pessoas, de forma e natureza jurídica próprias, com natureza civil, não sujeita a falência e constituída para prestar serviços aos seus associados.

Tal sociedade subdivide-se em diferentes ramos, tais como: agropecuário, consumo, crédito, educacional, especial, habitacional, infraestrutura, mineral, produção, saúde, trabalho, transporte, turismo e lazer. Ainda de acordo com Neto (2018, p.77) tratando do ramo agropecuário:

As Cooperativas Agropecuárias organizam produtores rurais, agropastoris, e de pesca e possuem extensa cadeia produtiva com o fornecimento de insumos e assistência técnica, recebimento, secagem e armazenagem da produção agrícola, e

comercialização em escala dos produtos in natura e industrializados, em todo território nacional e exportação.

Não obstante a outras entidades, as cooperativas devem possuir um controle interno bem define, segundo Pizo (2018, pg. 29), “O Ambiente de Controle define como as atividades são estruturadas e executadas para o alcance dos objetivos da empresa. Um Ambiente de Controle adequado proporciona transparência nas operações da organização.”

A importância do controle interno nos processos de gestão contábil de uma cooperativa agropecuária advém da utilização de tais controles, como ferramenta essencial ao gerenciamento das entidades.

De acordo com Zdanowicz (2014, pg.26) “Independente do porte ou ramo de atividade da cooperativa, deve haver políticas de atuação bem definidas, visando a maximização de sobras e a minimização de custos acompanhados por forte presença de recursos financeiros de caixa.”

Entende-se que este trabalho corrobora para a compreensão da relevância do controle interno no processo de gestão contábil no caso das Cooperativas Agropecuárias, uma vez que, e de acordo com Pereira (2018, p. 21), “As pesquisas a respeito do Cooperativismo e suas formas de Gestão são escassas e restritas a algumas áreas do conhecimento científico.”

Segundo Junior et. al (2021):

A temática sobre a importância do controle interno tornou-se relevante após diversos escândalos contábeis ocorridos no início da década de 2000, como os casos históricos das empresas World Com e Eron, organizações americanas envolvidas em processos de fraudes, cujas causas apontam, principalmente, para fragilidades dos seus sistemas de controles internos.

A escolha do campo de estudo, cooperativas agropecuárias, se deu ao considerar a relevância do segmento do cooperativismo, que é representado pela existência de mais de 1.200 cooperativas agropecuárias em atividade no país, que geram cerca de 207 mil empregos (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, 2019).

O presente projeto de pesquisa, construído sobre o tema A Importância do Controle Interno nos Processos de Gestão Contábil de Uma Cooperativa Agropecuária, foi desenvolvido com o objetivo de explanar aos leitores a importância do controle interno na gestão contábil das cooperativas agropecuárias, sendo dividido para tanto nos tópicos: Introdução, ao qual abordará referente às cooperativas agropecuárias e importância de mercado; Desenvolvimento: com a abordagem do controle interno alinhado a sua importância dentro das cooperativas agropecuárias, com base na revisão bibliográfica; Conclusão, com a explanação final dos aspectos relevantes referente ao objetivo inicial e apresentação de como foi atendido ao objetivo do trabalho.

Tal trabalho objetivou demonstrar como o controle interno, tornou-se um elemento estratégico para o gerenciamento contábil, nas cooperativas Agropecuárias. Demonstrando por meio de estudo bibliográfico a seguinte questão de pesquisa: Como o sistema de controle interno auxilia na gestão contábil das cooperativas, minimizando o risco de perda econômica, bem como proporcionando mais segurança aos associados.

Este trabalho justifica-se tendo em vista a relevância do setor das cooperativas agropecuárias, em similaridade com a região de Santa Maria de Jetibá, Espírito Santo.

## MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho fomentou suas análises através do método qualitativo de revisão bibliográfica, baseando-se em livros e artigos publicados referente ao assunto estudado.

No teor da pesquisa, foram utilizados trabalhos anteriormente descritos, os quais abordaram sobre o tema de pesquisa, trabalhos acessados através do Google Acadêmico, que é uma forma simples de pesquisar literatura acadêmica. Pesquise dentre uma variedade de disciplinas e fontes: artigos, teses, livros.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentro os trabalhos estudados, destaca-se Canan, Fedato e Caetano (2010), trabalho no qual consistiu em um estudo de caso que teve por objetivo descrever o sistema de controle gerencial adotado por uma cooperativa agropecuária mista no norte mato-grossense e analisar o uso da contabilidade na instituição, corroborando para compreensão do entendimento do controle gerencial aplicado em sociedades cooperativas, tendo como resultado, que o controle gerencial não utiliza enfaticamente controles contábeis, principalmente pelo relacionamento interpessoal entre os membros da organização e pela supervisão direta.

Carpes e Oro (2010), em contrapartida, trataram quantitativamente do ambiente de controle interno nas cooperativas agropecuárias do estado de Santa Catarina, por meio amostral de questionários, concluindo que na percepção dos respondentes há boa qualidade no ambiente de controle, permitindo tal pesquisa, colaborar para o presente trabalho, tendo em vista a identificação da necessidade de melhorias nos controles de gestão.

Carlesso (2007), demonstrou a inserção do sistema de informação gerencial de controle interno para a cooperativa, tendo como conclusão, a minimização de riscos de perda econômica, bem como mais segurança aos associados.

Carlesso e Durló (2005), verificaram a aplicabilidade de Controle Interno em Cooperativas, concluindo a necessidade de um controle interno bem específico, claro e atualizado, para que abranja todos os setores e partes da cooperativa, prezando pelo envolvimento dos cooperativos na entidade, tal como a importância de adequar-se às normas do controle interno vigentes para que seja evitado fraudes, corrupção e má administração.

Convém ao propósito do trabalho, explanar de acordo com os estudos realizados, que o controle interno é fundamental ao gerenciamento administrativo e contábil das Cooperativas Agropecuárias, ao compreender que o controle interno auxilia na organização dos demonstrativos contábeis, propiciando um planejamento adequado, o que gera uma maior distribuição de sobras aos associados, e um melhor planejamento conjunto entre os setores internos e externos envolvidos nas cooperativas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É indiscutível a relevância das cooperativas agropecuárias no Brasil, principalmente nas pequenas cidades, onde a base econômica advém da agricultura, tal situação propicia uma adesão de um maior número de cooperados, que ao se associarem a tal entidade, buscam estar cientes da real situação financeira, econômica e administrativa da instituição.

Constatou-se, de acordo com os objetivos propostos e ao realizar a revisão bibliográfica, que a correta gestão dos controles internos tem ligação direta com um eficiente controle contábil, alcançando o objetivo inicial do trabalho, de apresentar a importância do controle interno na gestão contábil das cooperativas agropecuárias.

O que torna o controle gerencial fundamental a transparência de tais transações, visto

que embasar-se em um controle gerencial claro e bem estruturado propicia a redução de fraudes, corrupções e erros administrativos, visando uma troca recíproca de informações entre a cooperativa e seus associados. Dessa forma, este estudo contribui ao compilar em um único trabalho, os aspectos relevantes estudados, referente a importância da correta gestão dos processos internos, na gestão contábil das cooperativas agropecuárias.

Sugere-se para pesquisas futuras, conciliar as abordagens demonstradas no presente projeto de pesquisa, com um estudo de caso, que pode ser realizado em um município que possua cooperativas agropecuárias, para que seja contraposto os aspectos abordados positivos e negativos em estudo, com a realidade institucional de determinada entidade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Cooperativismo**. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/agricultura-familiar/cooperativismo>. Acesso em: 04 abr. 2022.

CANAN, Ivan; FEDATO, Geovana Alves de Lima; CAETANO, Altaíres Aparecido. **Controle gerencial em cooperativas**: Estudo de caso em uma Cooperativa Agropecuária Mista no Norte Matogrossense. Disponível em: <https://congressosp.fipecafi.org/anais/artigos102010/292.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2022.

CARLESSO, Stèle Bicca da Silva. **Importância do controle interno na cooperativa agrícola mista sul riograndense ltda - Um estudo de caso**. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/contabilidade/article/view/114>. Acesso em: 11 abr. 2022.

CARPES, Antonio Maria da Silva; ORO, Ieda Margarete. **Análise do Ambiente de Controle Interno nas Cooperativas Agropecuárias do Estado de Santa Catarina**: Uma Investigação Alicerçada na perspectiva da Metodologia COSO (The Comittee Of Sponsoring Organization). Disponível em: <https://congressosp.fipecafi.org/anais/artigos102010/569.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2022.

DURLO, Avani Rubin; CARLESSO, Stèle Bicca da Silva. **O CONTROLE INTERNO E AS COOPERATIVAS**. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/contabilidade/article/view/181>. Acesso em: 11 abr. 2022.

JUNIOR, Carlos Fernandes Florêncio de Carvalho et al. **Práticas de controle interno em cooperativas de crédito**: análise sob a ótica de presidentes, conselheiros de administração e auditores internos. Disponível em: <https://scholar.archive.org/work/urdlu32lozgfpc6hjm3x4fo2m/access/wayback/https://periodicos.ufsm.br/rgc/article/download/e42581/pdf>. Acesso em: 04 abr. 2022.

NETO, Alfredo de Assis Gonçalves. **Sociedades Cooperativas**. 1.ed. São Paulo: Lex Editora S.A. 2028 – p. 590.

PEREIRA, José Roberto. **Gestão Social de Cooperativas**. 1.ed – Curitiba: Appris, 2018 – p. 189.

PIZO, Frank. **Mapeamento de Controles Internos Sox**. Grupo GEN, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016345/>. Acesso em: 15 Mai. 2022

ZDANOWICZ, José Eduardo. **Gestão Financeira para Cooperativas: Enfoques Contábil e Gerencial**. Grupo GEN, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007602/>. Acesso em: 15 Mai. 2022.